

## MOVIMENTO DE LUTA PELA CRECHE

Estamos aqui, no dia Internacional do Trabalho, como mulheres trabalhadoras. Trabalhadoras um pouco diferentes dos outros, e queremos explicar porque.

Somos diferentes, em primeiro lugar, porque não nos reconhecem como trabalhadoras, quando trabalhamos em casa 24 horas por dia para criar condições para todos descansarem e trabalharem. Não reconhecem, mas o nosso trabalho dá mais lucro que vai direto para o bolso do patrão.

Somos diferentes porque quando trabalhamos também fora, acumulamos os dois serviços - em casa e na fábrica. E sempre nos pagam menos pelo trabalho que fazemos. Trabalhamos mais e ganhamos menos.

Mas estamos aqui não para nos lamentar. Estamos aqui para dizer que viemos como mulheres se organizando para lutar pelos nossos direitos - direitos estes que interessam a todos os trabalhadores.

Nós, mulheres, começamos a lutar por nossos direitos a muito tempo - desde 1879, quando, no dia 8 de março 129 operárias texteis americanas morreram queimadas na fábrica por lutar pela redução da jornada de trabalho e por equiparação salarial.

Neste ano de 1979 comemoramos a data fazendo o 19 Congresso da Mulher Paulista. Nele, levantamos nossas principais reivindicações. E viemos aqui para colocá-las a vocês.

A nossa primeira reivindicação é por CRECHE. A mulher é que mais sente o problema. Isto todo mundo vê. Se bem que os filhos, como não são só filhos da mãe, interessam a toda a sociedade. A sociedade é que deve criar condições para que estes trabalhadores de amanhã possam se desenvolver em boas condições de saúde e de formação.

Por isto, começamos o MOVIMENTO DA LUTA PELA CRECHE, para a qual convidamos todos vocês a lutarem

Precisamos lutar pelas creches em nossos sindicatos, em todos os bairros, juntos e fortes. Porque é um direito nosso que ninguém pode nos tirar.

Queremos creches por período integral, inteiramente, financiadas pelo Estado e pelas empresas, perto dos locais de trabalho e de moradia, com nossa participação na orientação dada às crianças e com boas condições para o seu desenvolvimento - não aceitamos depósito de crianças.

Mas nossa luta não para aí. A mulher que trabalha fora sabe que é a primeira a ser despedida quando a situação aperta e é sempre readmitida com salário mais baixo.

Isto rebaixa o salário de todos os trabalhadores. Por isto devemos nos unir todos e lutar em nossas entidades de classe por um SALÁRIO IGUAL PARA TRABALHO IGUAL, e que seja um salário decente e não de fome.

Queremos também que todos tenham iguais oportunidades de formação profissional e de emprego. E de boas condições de trabalho.

Isto vai muito mais no sentido de uma jornada de trabalho mais curta para todos, para que tenha emprego para todo mundo. E durante o dia, que a noite foi feita para homens e mulheres dormir.

Estamos aqui para dar o nosso apoio concreto a esta manifestação de 19 de Maio. Estamos aqui para fortalecer a luta por melhores salários, por sindicatos livres, pelo fim de todas as intervenções, pela liberdade de nosso povo pensar, agir, falar,

Estamos aqui para dar o nosso apoio e para pedir o apoio de todos vocês para que possamos superar as diferenças que criaram entre homens e mulheres, para que possamos construir juntos um mundo melhor, sem explorados e exploradores, sem oprimidos e sem divisões.

Entidades que Assinam a nota:

- 1 - Associação das Donas de Casa.
- 2 - Frente Nacional do Trabalho.
- 3 - Centro de Desenvolvimento da Mulher Brasileira - Setor São Paulo
- 4 - Sociedade "Brasil Mulher".
- 5 - Associação das Mulheres.
- 6 - Casa de Cultura de Guarulhos.
- 7 - Oposição Sindical SABESP/CETESB
- 8 - Grupo "Nós Mulheres".
- 9 - Grupo Feminista "8 de Março".
- 10 - Sindicato dos Bancários de São Paulo.
- 11 - Associação Profissional dos Assistentes Sociais de São Paulo - APASP
- 12 - Núcleo de Mulheres da Convergência Socialista.
- 13 - Serviço de Orientação da Família.
- 14 - Grupo de Mães do Jardim Clementino.
- 15 - Grupo de Mães do Parque Regina.
- 16 - Movimento por Creches de Osasco.
- 17 - Grupo de Luta por Creches do Parque Bristol e Jardim Savério.
- 18 - Clube de Mães do Bairro de São Joaquim
- 19 - Clube de Mães da Vila Brasilândia
- 20 - União das Favelas do Butantã.
- 21 - Moradoras da Favela Vila Nova - Itaquera.
- 22 - Creche "Carinha de Esquilo".
- 23 - Clube de Mães do Jardim Eliane.
- 24 - Comissão de Creche do "Centro de Defesa dos Direitos Humanos" da Vila Paulistana.
- 25 - Clube de Mães do Jardim das Laranjeiras.
- 26 - Movimento pela Creche do Jardim Miriam.
- 27 - Grupo de Mães da Vila Antonieta (V. Formosa).
- 28 - Movimento de Luta pela Creche/USP.
- 29 - Grupo de Mães do Parque Cocaia.
- 30 - Grupo de Mães do Parque João Ramalho - Santo André.
- 31 - Grupo de Mães do Bairro do Portão.
- 32 - Clube de Mães do Parque Figueira Grande.
- 33 - Grupo de Mães do Vale do Pirajussara.
- 34 - Grupo de Mães do Parque Iracema.
- 35 - Sociedade Pais e Amigos do Jardim Clementina.
- 36 - Sociedade Pais e Amigos da Creche do Campo Limpo.
- 37 - Sociedade Amigos do Bairro de São José.
- 38 - Sociedade Amigos dos Bairros de Jardim Trianon e Vila Mafalda.
- 39 - Sociedade Amigos do Jardim Tobias e Primavera.
- 40 - Sociedade Amigos do Jardim Capela.
- 41 - Sociedade Amigos do Bairro de Jardim Klein
- 42 - Assembléia Legislativa de São Paulo - Mulheres Parlamentares.
- 43 - Centro Social São Caetano do Sul - "Lar Menino de Jesus".
- 44 - Casa de Saúde Santa Marcelina - Itaquera.
- 45 - Movimento Feminini pela Anistia - ABC
- 46 - Mulheres do Banco do Brasil.

MULHER PARTICIPE!

A LUTA É DE TODAS NÓS!

PROCURE SUA ENTIDADE DE CLASSE E DE BAIRRO!